

ACTA NÚMERO UM

Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro de dois mil e oito, reuniu no Auditório Municipal de Mesão Frio, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Período antes da ordem do dia; -----

Ponto dois: Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da actividade Municipal, situação financeira e processos judiciais pendentes; -----

Ponto três: Período aberto ao público. -----

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia, Aldina de Fátima Monteiro Pereira, Presidente da Assembleia Municipal, que nessa qualidade abriu a sessão às vinte e uma horas e sete minutos, António José Rodrigues Teixeira, 1.º Secretário, Sandra Cristina Barbosa Ferreira, 2.ª Secretária, Maximiano Pereira Correia, Maria João dos Santos Martins Monteiro, Pedro Filipe de Sousa Ferreira, Eduardo Pereira Carvalho Sampaio, Maria Rosa Freitas da Silva, Altino de Sousa, Manuel de Barros, António Maria Lemos Pinto, José Monteiro da Fonseca, Manuel Fernando Mesquita Correia, Manuel José Miranda Ferreira, José Maria Cardoso Carreira (PPD/PSD), Nuno Vasco de Almeida Machado, Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio, Firmino Teixeira Várzea, Filipe Teixeira, Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves, Júlio da Fonseca Esteves e Manuel Pinto de Sousa (PS). -----

Presenças dos membros da Câmara Municipal: Marco António Peres Teixeira da Silva, Presidente da Câmara, António Adelino Osório, comparecendo pelas vinte e uma horas e quarenta e três minutos José Luís Paiva Cortês (PPD/PSD), Cristina Isabel de Almeida Guedes Major e Mário Luís Mendes de Sousa Pinto (PS) Vereadores. -----

A sessão teve início às vinte e uma horas e dez minutos, com a leitura da acta da reunião anterior para posterior aprovação. -----

Devido a erro dactilográfico onde se lê “estivera” deve-se ler “estiveram” e onde se lê “Presidenta” deve-se ler “Presidente”.-----

O deputado Firmino Teixeira Várzea pediu a palavra para referir que a sua intervenção não está correctamente descrita na acta. Referiu ter dito que os fatos são à medida do freguês e não de todos os fregueses, porque ele por exemplo não estava interessado. Comentou ser uma politica de favor e terminou referindo que não foram palavras suas o que vem escrito na acta.-----

O deputado Nuno Vasco de Almeida Machado fez uso da palavra para referir que o Presidente da Câmara na reunião anterior não disse que o deputado Júlio da Fonseca Esteves foi politicamente covarde mas sim, “aquele ali, que só transpira ódio e se mantém covardemente sentado”.-----

Posta a acta a votação, esta foi aprovada por maioria com cinco abstenções dos deputados Nuno Vasco de Almeida Machado, Manuel Pinto de Sousa, Júlio da Fonseca Esteves, Filipe Teixeira e Firmino Teixeira Várzea.-----

Seguidamente, a Presidente da Assembleia fez referência à correspondência recebida desde a última sessão.-----

No período antes da ordem do dia, inscreveram-se para intervir os deputados Manuel de Barros, Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves, Eduardo Pereira Carvalho Sampaio, Júlio da Fonseca Esteves, Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio e Nuno Vasco de Almeida Machado.-----

O deputado Manuel de Barros fez uso da palavra para questionar o Presidente da Câmara sobre quais os terrenos destinados às acessibilidades para o Hotel da Rede.-----

A deputada Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves perguntou à Presidente da Assembleia, se por lapso não se esqueceu de referir a correspondência recebida do Presidente da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens.-----

A Presidente da Assembleia afirmou não ter recebido correspondência do Presidente da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens.-----

O deputado Eduardo Pereira Carvalho Sampaio fez uso da palavra para felicitar a Câmara pela colocação de um sinal a informar do início do concelho de Mesão Frio, nas Caldas do Moledo. Referiu que só faltava especificar que é freguesia de Oliveira.-----

O deputado Júlio da Fonseca Esteves na sua intervenção, leu um protesto sobre o que aconteceu na sessão anterior, que se anexa.-----

O deputado Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio fez uso da palavra para referir que vai continuar a insistir na situação do saneamento no lugar do Ribeiro. De seguida questionou ainda o Presidente da Câmara, acerca da resolução da estrada no lugar da Lage e lembrou também o alcatroamento do largo de São Gonçalo. Terminou, registando a necessidade de desobstrução da estrada da Matosa, já que existe risco elevado de ocorrerem acidentes.-----

O deputado Nuno Vasco de Almeida Machado na sua intervenção, procedeu à leitura de uma recomendação/pedido dirigido à mesa da Assembleia que se anexa.-----

A deputada Maria Rosa Freitas da Silva pediu a palavra, para fazer uma breve reflexão sobre a comunicação do deputado Júlio da Fonseca Esteves. Referiu que o deputado é contra os passeios e jantares para os idosos, pensando sempre nos custos que isso acarreta, alertando-o para o facto de nem todas as pessoas terem as mesmas possibilidades. Terminou dizendo que o Presidente da Câmara é sensível a esta questão, não sendo apenas economista, sendo um bem para todos os Mesãofrienses.-----

No ponto número dois da ordem de trabalhos, sobre a apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara acerca da actividade Municipal, situações financeiras e processos judiciais pendentes, a Presidente da Assembleia solicitou a palavra ao Presidente da Câmara, para fazer um breve esclarecimento sobre o assunto.-----

O Presidente da Câmara disse não ter esclarecimentos a prestar.-----

O deputado Eduardo Pereira Carvalho Sampaio pediu a palavra para sugerir que em vez de haver várias verbas para os Bombeiros Voluntários, tudo se devia resumir a um único subsídio anual. Alertou também para o facto de não estar especificado o transporte dos doentes no relatório da actividade da Câmara.-----

A deputada Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves referiu que a descrição das actividades da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da forma como agora está feita, tem mais lógica e assim já não há razão para se confundir tanto as coisas. Em relação à rubrica da Acção Social, referiu ser pouco o que está escrito, perante a precariedade que se verifica no concelho. Comentou o facto de não saber o motivo pelo qual foi encerrada a Residência de Estudantes, que era tão importante para as crianças que vivem em situações habitacionais desumanas. Terminou a sua intervenção referindo que um concelho tão pequeno e com tantos recursos humanos na área social, deveria haver uma resposta maior.-----

Não se verificaram mais intervenções.-----

No período aberto ao público, não houve intervenções.-----

Para efeitos imediatos, foi feita a minuta da acta que, depois de lida foi posta a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas vinte e uma horas e cinquenta e um minutos. Dela se lavra esta acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos elementos da mesa da Assembleia. -----



MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Presidente:

1º Secretário:

2ª Secretária: